COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PROJETO DE LEI Nº 1.617, DE 2024

Apensados: PL nº 1.914/2024 e PL nº 1.916/2024

Cria o Programa Nacional de Proteção Integral a Crianças, Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência em Situações de Riscos e Desastres em conformidade com Protocolo Nacional Conjunto para a Proteção Integral em Situação de Riscos e Desastres (PNCPI) instituído pela Portaria Interministerial nº 02, de 6 de dezembro de 2012.

Autora: Deputada MARIA DO ROSÁRIO

Relator: Deputado AMOM MANDEL

I - RELATÓRIO

Trata-se do Projeto de Lei nº 1.617, de 2024, de autoria da Deputada Maria do Rosário, que cria o Programa Nacional de Proteção Integral a Crianças, Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência em Situações de Riscos e Desastres, em conformidade com o Protocolo Nacional Conjunto para a Proteção Integral em Situação de Riscos e Desastres, instituído pela Portaria Interministerial nº 2, de 6 de dezembro de 2012.

Em resumo, a proposição visa garantir a proteção integral dos direitos desses grupos em contextos de risco ou desastre, estabelecendo mecanismos de coordenação federativa, criação e fortalecimento de comitês específicos e elaboração de planos de ação voltados à redução de vulnerabilidades.



No curso da justificativa, a autora destaca que crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência são grupos de maior vulnerabilidade, devendo ser atendidos conforme suas necessidades específicas.

Foram apensados ao projeto original:

PL nº 1.914/2024, de autoria do Sr.Duarte Jr., que dispõe sobre mapeamento de pessoas com deficiência para uma atenção especial em casos de calamidade pública.

PL nº 1.916/2024, de autoria do Sr.Duarte Jr., que estabelece protocolos específicos para o resgate e abrigamento prioritário de pessoas com deficiência em situações de risco e desastre, visando garantir sua segurança e bem-estar durante tais eventos climáticos.

Ao fim do prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto, nesta Comissão.

O projeto foi distribuído às Comissões de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência; Finanças e Tributação (art. 54 RICD) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (art. 54 RICD).

Na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família, em 02/06/2025, foi apresentado o parecer da Relatora, Dep. Laura Carneiro (PSD-RJ), pela aprovação do PL 1617/2024 e dos PL 1914/2024 e PL 1916/2024, apensados, com Substitutivo e, em 09/07/2025, aprovado o parecer.

Na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, em 28/08/2025, foi apresentado o parecer do Relator, Dep. Luiz Couto (PT-PB), pela aprovação deste, do PL 1914/2024, e do PL 1916/2024, apensados, na forma do Substitutivo adotado pela CPASF e, em 03/09/2025, aprovado o parecer.





Ao fim do prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto nesta Comissão.

A apreciação da proposição é conclusiva pelas Comissões e seu regime de tramitação é ordinário, conforme o art. 24, inciso II e art. 151, inciso III, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD).

É o relatório.

II - VOTO do Relator

Nos termos do artigo 32, inciso XXIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, compete a esta Comissão pronunciar-se sobre proposições atinentes à defesa dos direitos das pessoas com deficiência. É por este viés que será analisada a proposição em comento.

Nesse sentido, é sabido que, em cenários de desastres as pessoas com deficiência enfrentam obstáculos adicionais ao exercício de seus direitos. Dificuldades de mobilidade podem comprometer evacuações; barreiras comunicacionais podem impedir o acesso a informações de alerta e orientação; atitudes discriminatórias podem levar à exclusão em abrigos e serviços de emergência. Fatores como esses, que constituem apenas alguns exemplos das barreiras encontradas, ampliam o risco de violação de direitos fundamentais, inclusive o direito à vida e à integridade física.

O projeto em tela enfrenta esse problema ao estabelecer, de forma clara, que os planos e comitês de proteção integral deverão contemplar as necessidades específicas das pessoas com deficiência, promovendo a acessibilidade em todas as etapas — da prevenção à resposta e à recuperação. Esse enfoque está em sintonia com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), desde as disposições relativas ao atendimento prioritário, conforme prevê o Art. 9º, até as relativas à acessibilidade, previstas no Art. 53 e seguintes da mesma norma.

No plano constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009,



prevê expressamente em seu artigo 11 que os Estados Partes adotarão todas as medidas necessárias para proteger e assegurar a segurança das pessoas com deficiência em situações de risco, incluindo desastres naturais. A aprovação do projeto ora discutido confere maior concretude a esta norma, reforçando sua executoriedade.

Acerca dos projetos apensados, tratam-se de proposições com lógicas complementares, já que, no caso do PL nº 1.914/2024, trata-se de questão informacional sobre as pessoas com deficiência de determinado território e, no caso PL nº 1.916/2024, também da promoção e execução de protocolos específicos.

Assim, nada há que se objetar, somente que promover a conjunção dos textos legislativos da melhor maneira possível. Esse arranjo, contudo, já foi promovido pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF), em parecer apresentado pela Dep. Laura Carneiro (PSD-RJ), que aqui acompanharemos, conforme a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Ante o exposto, voto pela aprovação do PL 1617/2024 e dos PLs 1914/2024 e 1916/2024, apensados, na forma do Substitutivo aprovado pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputado AMOM MANDEL Relator



